

Afif agrada a pedrista mas não a 'cambalacheiro'

TEÓFILO OTONI, MG — Depois de conquistar os pedristas na 2ª Feira Brasileira de Pedras Preciosas, nesta cidade do Vale do Mucuri, o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, não conseguiu repetir o sucesso feito na véspera por Leonel Brizola, do PDT, junto aos *cambalacheiros*, na Praça Tiradentes, no Centro da cidade. Afif foi aplaudido em seu discurso, mas tinha a manga da camisa manchada por polpa de maracujá atirada ao pequeno palanque, ao qual foi arremessada também uma bola de papel.

O presidente da Associação dos Comerciantes de Gemas e Jóias de Teófilo Otoni, Kalil Elawar, elogiou as propostas do candidato e garantiu: "Ele tem o meu voto." Os pedristas da festa lotaram o pequeno auditório da feira e por três vezes interromperam a fala do candidato do PL para aplaudir, sempre que ele falava de oferecer liberdade à atividade dos comerciantes.

"Não existe um projeto governamental nem plano de incentivo, porque, se houvesse, talvez a atividade não desse certo", afirmou Afif Domingos. Ele disse que o governo tem atrapalhado a atividade, com estrutura e taxaço que inviabilizam negócios distribuidores de riquezas e formadores de mão-de-obra especializadas.

Sem ZPE — Afif Domingos não pretende, como presidente, criar uma zona de processamento de exportações (ZPE) em Teófilo Otoni, uma antiga aspiração da cidade, porque "tudo que gera autorização gera corrupção. Não vou fazer ZPE, vou dar é liberdade", disse, sob aplausos. "Vou aumentar a arrecadação do estado baixando os impostos", prometeu.

O desenvolvimento da atividade joalheira na região, para completar o ciclo da extração e lapidação de pedras preciosas, foi defendido pelo candidato. Afirmou que não quer o argumento de que é mais vantajoso processar as pedras no local, porque a mão-de-obra brasileira é mais barata: "Podemos dobrar, triplicar, o custo da mão-de-obra, que o Brasil ainda será competitivo lá fora. O país precisa de um choque de capital, para gerar escassez de mão-de-obra e aumentar seu custo. Não é por decreto que se aumenta salário", afirmou.

Na Praça Tiradentes, Afif Domingos visitou a 1ª Feira de Pedras Preciosas dos *Cambalacheiros*, onde pôde movimentar-se com muita facilidade do que seu adversário Leonel Brizola. As pessoas se aproximaram, cumprimentaram Afif, mas não o abraçaram, como fizeram com Brizola.